



Resultados do 1T23

03 de maio de 2023

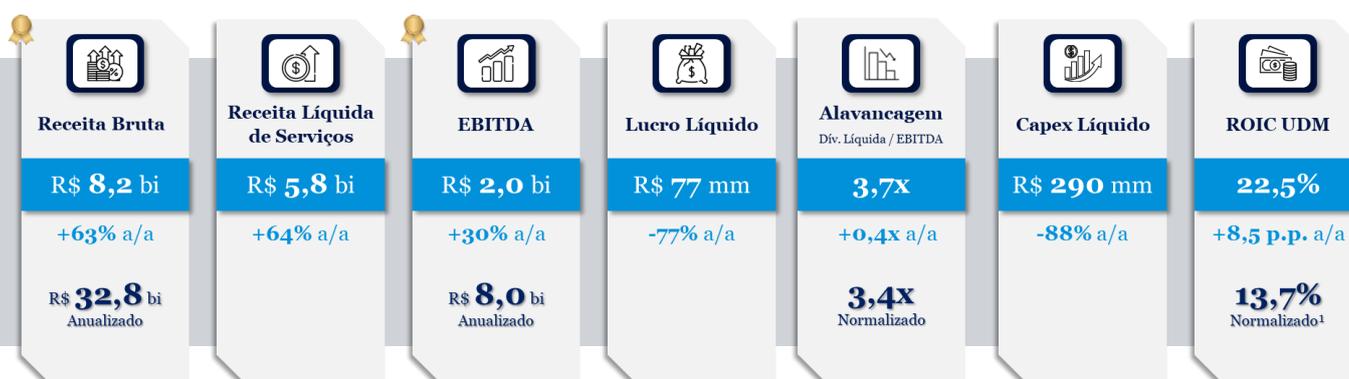


Destaques Financeiros 1T23

SIMPAR REGISTRA FORTE DESEMPENHO OPERACIONAL EM SUAS CONTROLADAS, COM RECORDE DE RECEITA E EBITDA NO PERÍODO



EBITDA recorde de R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 30% a/a



- Receita Bruta cresce 63% versus 1T22** – recorde de R\$8,2 bilhões no trimestre evidencia o novo patamar de resultados e a transformação das empresas do Grupo SIMPAR;
- EBITDA cresce 30% ante 1T22** – recorde de R\$2,0 bilhões –, com geração de caixa diversificada e resiliente, sobretudo proveniente de contratos de longo prazo, com rentabilidade adequada e protegidos por cláusulas de reajuste de preços;
- Lucro Líquido de R\$77 milhões no 1T23**, mesmo diante das elevadas taxas de juros no período;
- ROIC 1T23 UDM de 22,5%** (13,7% quando normalizado¹), demonstrando nosso comprometimento com a eficiência e disciplina sobre o capital alocado;
- Capex Líquido de R\$290 milhões no 1T23**;
- Bases construídas com investimentos robustos realizados em 2022** e aquisições estratégicas preparam as empresas para capturar oportunidades em 2023;
- Aquisições da IC Transportes pela JSL e Tietê Veículos e DHL Tratores pela Vamos** ampliam a diversificação e a liderança das companhias em seus respectivos setores;
- SIMPAR é selecionada para compor a Carteira ISE B3** (Índice de Sustentabilidade Empresarial) pelo **segundo ano consecutivo**, evidenciando o compromisso do grupo com a adoção das melhores práticas ESG.

¹ Como premissas dessa normalização, utilizamos 24% como alíquota efetiva de impostos (que considera o benefício do pagamento de juros sobre o capital próprio pago nos últimos 12 meses), e adicionamos o valor do benefício da subvenção de impostos ao NOPLAT.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação que reportamos os resultados do primeiro trimestre de 2023 da SIMPAR, que refletem o atingimento dos objetivos estratégicos e de desempenho das nossas controladas. Com muita **disciplina na alocação de capital e eficiência** nos custos e despesas, nossos mais de **43 mil colaboradores – nosso grande diferencial** – se dedicaram à entrega dos compromissos firmados com o nosso **Conselho de Administração** e que, alinhados pela mesma **Cultura e Valores**, estão fortemente orientados ao **Cliente**.

Nossa **Gente** procura fazer o seu melhor todos os dias para garantir **excelência e qualidade na entrega** e se **antecipar às necessidades dos clientes**, adicionando valor e soluções diferenciadas aos seus negócios. Por consequência, como resultado do contínuo interesse em atender e superar expectativas, geramos novas oportunidades de negócio e impulsionamos um ciclo virtuoso que promove o **desenvolvimento sustentável** e a **perpetuação** das nossas empresas.

Com **agilidade** e alta **capacidade de execução**, características essenciais para nos adaptarmos a diferentes cenários, registramos forte desempenho operacional, atingindo **Receita e EBITDA records**. A Receita Bruta foi de R\$8,2 bilhões no 1T23, crescimento expressivo de 63,4% quando comparada ao mesmo período de 2022, totalizando R\$32,8 bilhões anualizado, o que evidencia o **novo patamar de escala** da **SIMPAR**. Destacamos que esta receita ainda não reflete todo o Capex de 2022 e as aquisições da **IC Transportes, Tietê Veículos e DHL Tratores**.

O crescimento acima mencionado foi impulsionado pelos **investimentos robustos realizados em 2022 – R\$13,5 bilhões** (Capex líquido) – assim como pela adição de receita via **aquisições de qualidade** executadas nos últimos anos, que reforçaram nosso ecossistema e o desenvolvimento dos nossos negócios. No contexto das empresas adquiridas, ressaltamos as alavancas de **crescimento orgânico e incremento da rentabilidade**, em função dos benefícios de escala na compra de insumos, *cross-selling*, redução do custo de endividamento e acesso a fontes de financiamento adequadas quando inseridas no ecossistema **SIMPAR**.

O **EBITDA** totalizou **R\$2,0 bilhões** no 1T23 – **evolução substancial de 29,8%** em relação ao mesmo período de 2022 – refletindo nossa capacidade de geração de caixa e eficiência operacional. Historicamente, o EBITDA do grupo evolui com consistência – **em média 27% ao ano de 2007 ao 1T23 (CAGR)** – mesmo diante de cenários desafiadores, sobretudo devido à solidez dos pilares estratégicos sobre os quais construímos nossos negócios. Ressaltamos que cerca de **70% do EBITDA de serviços** provém de **contratos de longo prazo**, que em conjunto com a **diversificação** em diferentes negócios e setores da economia real, permite que possamos crescer com **rentabilidade, segurança e criação de valor de longo prazo** aos acionistas.

No 1T23, fomos ainda mais **seletivos na alocação de capital**. Mantivemos a atenção ao ambiente competitivo para ocupar os espaços e crescer sem abrir mão da **precificação adequada**, continuamente balizada pela excelência das operações e perspectivas dos juros e da inflação, com foco em **novos contratos de longo prazo**. O **Capex líquido** foi de **R\$290 milhões**, ante R\$2,5 bilhões no 1T22 e R\$4,1 bilhões no 4T22. A escala construída e a antecipação de Capex no 2º semestre de 2022 possibilitaram a continuidade do ciclo de crescimento e desenvolvimento das empresas no 1T23. Em linha com a execução do planejamento estratégico, destaca-se a formação de estoque estratégico e **antecipação compras de caminhões novos** pela **VAMOS** em 2022, a **parcial antecipação da mobilização de ativos** da **JSL** no 4T22 e o início da adequação da frota na **Movida** no 1T23.

O capital alocado pelo grupo é quase integralmente direcionado para compra de caminhões, carros e máquinas e equipamentos, ou seja, **ativos com alta liquidez** empregados na economia real e diretamente **ligados ao aumento da produtividade dos clientes**, o que resulta em maior fidelização, renovação e geração de novos contratos com resiliência da geração de caixa.

Os investimentos em ativos aumentam o endividamento, que por sua vez será amortizado com os fluxos de caixa futuros e com a venda do ativo ao final do ciclo de prestação de serviços. A **alavancagem** medida pela dívida líquida sobre o EBITDA foi de **3,7x** em no 1T23 ante 3,5x no 4T22. Excluído o capital alocado e desembolsado referente à compra antecipada de ativos para a **Vamos** (R\$1,5 bilhão) e **JSL** (R\$656 milhões), a **alavancagem normalizada** seria de **3,4x**.

Reforçamos também que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete integralmente os investimentos realizados ao longo de 2022**, sobretudo os R\$4,1 bilhões investidos no 4T22, assim como o fato de que a desaceleração dos investimentos já contratada ainda não se materializou em um menor desembolso de caixa no 1T23. Além disso, **reduzimos** a linha de **fornecedores** do balanço em cerca de **R\$2,6 bilhões** em relação ao 4T22, que impactou o capital de giro no 1T23.

Encerramos o trimestre com **posição de caixa consolidada de R\$9,9 bilhões** – cerca de três vezes superior ao endividamento de curto prazo e suficiente para quitar a dívida até meados de 2025. Somadas as **linhas compromissadas** disponíveis e não sacadas de **R\$ 4,1 bilhões** para as empresas controladas, as captações já realizadas no 2T23 no montante de R\$460 milhões e R\$500 milhões a serem liquidados, as **fontes de liquidez consolidadas** seriam de **R\$15,0 bilhões**.

Em continuidade ao 4T22, a **SIMPAR** e a **Movida** executaram no 1T23 uma série de ações para **gestão de passivos financeiros**, com o objetivo de reduzir o custo da dívida e o custo de carregamento do caixa, otimizando cerca de **R\$2,8 bilhões** por meio da recompra de bonds no exterior de própria emissão e de liquidação antecipada de dívidas locais que venceriam principalmente em 2023, 2024.

O **Lucro Líquido** totalizou **R\$77 milhões** no 1T23, redução de 77% ante o mesmo período de 2022, sobretudo devido ao aumento substancial das taxas de juros e da despesa com depreciação, seguindo a tendência de normalização das margens de seminovos. Ressaltamos que nossas empresas estão alinhadas e orientadas para o **fortalecimento de suas bases operacionais** com flexibilidade e agilidade para que, em atendimento à nova realidade econômica, possamos executar **programas de redução de custos e de gestão de passivos** que terão impacto ao longo de todo esse ano.

Em relação aos resultados e estratégias dos negócios, destacamos:

- A **JSL** reforçou sua posição de liderança e ampliou sua diversificação, mantendo foco em eficiência operacional e disciplina na alocação de capital. A **Receita Bruta de Serviços** das seis **empresas adquiridas** nos últimos três anos (desde o IPO) **creceu 26% no 1T23** ante o 1T22, atestando a qualidade dos negócios e a potencialização dos seus resultados com o suporte da **JSL**, ao passo que a Receita Bruta combinada cresceu 18%. Em março/23, a JSL anunciou a **aquisição da IC Transportes**, uma das principais empresas do segmento de transporte rodoviário de graneis sólidos, líquidos e gasosos, com forte presença no agronegócio e combustíveis.

O EBITDA alcançou R\$306 milhões, (+39% a/a) e a Margem EBITDA cresceu +3,0 p.p. a/a para 20,3% no 1T23, resultado que comprova os esforços contínuos de eficiência operacional e gestão de custos. O Lucro Líquido totalizou R\$27 milhões, mesmo com o aumento das taxas de juros, ao passo que o ROIC *running rate* foi de 15,2% no trimestre. A empresa reduziu o Capex líquido de R\$681 milhões no 4T22 para **R\$319 milhões no 1T23 (-53%)**, principalmente pela **parcial antecipação da mobilização de ativos**, também influenciada pela transição do modelo de caminhões Euro 5 para Euro 6 em 2023.

- A **Movida** iniciou 2023 com forte disciplina na execução de seu planejamento estratégico. A **Receita Bruta** foi de R\$2,9 bilhões no 1T23, **alta de 42% ante o 1T22**, com EBITDA de R\$875 milhões, uma **evolução de 1,4% ante o 1T22**. Na comparação com o 4T22, período sazonalmente mais forte, houve aumento de 3% no faturamento e 2% no EBITDA, resultado de um **ganho de produtividade de 5.3 p.p. a/a** na taxa de ocupação total frente, que foi 69,3%.

A empresa encerrou o trimestre com 213 mil carros, uma redução de 13 mil carros no RAC ante o 4T22, **liberando R\$1,0 bilhão do capital investido**. É importante destacar que mesmo com a adequação da frota, o EBITDA de Locação (RAC+GTF) teve desempenho robusto, com crescimento de 19,8% no 1T23 ante o 1T22 e 4,8% versus o 4T22. Na gestão de passivos, a Movida dedicou R\$2,2 bilhões à liquidação antecipada de dívidas que venceriam em 2023 e 2024, além da recompra de bonds no exterior, que geraram ganhos financeiros no 1T23. Vale destacar o **lançamento da Moover**, em abril; a marca exclusiva de locação para motoristas de aplicativo (profissionais do volante) possibilita o atendimento e condições mais competitivas para este público e a oferta de carros de segundo ciclo, tendo por objetivo melhores retornos para esses ativos.

 A **VAMOS** mantém sua expansão contínua aliada à rentabilidade, com disciplina na execução de seu plano de crescimento em todos os segmentos em que opera. A Receita Bruta cresceu 82% a/a no 1T23 e o volume de Capex implantado totalizou R\$1,3 bilhão (+55% a/a). A receita futura contratada (backlog) evoluiu para R\$15,7 bilhões (+77% a/a), o que assegura um forte crescimento futuro. O Lucro Líquido totalizou R\$169 milhões (+39% a/a) e o ROIC foi de 19,4% no 1T23. No 1T23, a empresa reduziu o Capex líquido de R\$2,4 bilhões no 4T22 para **R\$394 milhões no 1T23**, visto que havia investido na **antecipação de compras e na formação de estoque estratégico** de ativos novos em 2022, em linha com a transição dos caminhões modelo Euro 5 para Euro 6 e expectativa de aumento do preço dos ativos em 2023, o que deve se traduzir em maior competitividade para os próximos trimestres.

No segmento de **concessionárias**, a **VAMOS** atingiu um **novo patamar de receita e resultado** garantindo ganhos de escala no ecossistema, **independente das sinergias do Grupo**. A Companhia anunciou duas aquisições subsequentes ao fechamento do 1T23, que consolidam sua liderança em concessionárias de veículos pesados (ainda condicionadas ao cumprimento de condições precedentes): (i) **Tietê Veículos**, adicionando três lojas à rede de concessionárias de caminhões, fazendo da Companhia a maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus **Volkswagen/MAN** do Brasil; e (ii) a **DHL Tratores**, adicionando seis lojas à rede de concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas, consolidando a Companhia como maior revendedor **Valtra e Fendt** do país. O posicionamento único da **VAMOS**, sua sólida estrutura de capital e a assertividade dos investimentos para expansão, garantem a manutenção dos patamares de desenvolvimento com rentabilidade.

 A **Automob**, segue executando seu planejamento estratégico que visa a consolidação de concessionárias no Brasil, com **Receita Líquida de R\$5,6 bilhões** nos últimos doze meses findos em março de 2023, **cinco vezes maior** desde o início do ciclo de aquisições. A Companhia tem o **maior portfólio de marcas do Brasil** e segue fortalecendo ainda mais seu relacionamento com as **montadoras** que representa. Por meio de um modelo de negócios que permite a captura de sinergias proveniente dos ganhos de escala, a Companhia está **apenas iniciando a consolidação de um mercado extremamente fragmentado no Brasil**.

Em 2023, a Automob iniciou o processo de captura de oportunidades de sinergias após aquisições, que na sua maioria ainda está por ser explorada. A execução da estratégia para **impulsionar o volume de vendas de usados** das companhias adquiridas já foi iniciada, constituindo uma grande oportunidade de aumento das vendas nas mesmas lojas, incrementando sua rentabilidade. A empresa iniciou também o mapeamento de sinergias adicionais que serão de suma importância como alavancas de valor, incluindo a adequação e planejamento das fontes de financiamento, otimização da estrutura administrativa e financeira, centralização da operação de financiamento e seguros, renegociação com fornecedores, dentre outras.

 A **CS Infra** continua desenvolvendo seu portfólio de concessões com responsabilidade e baixa necessidade de capital. A **Ciclus** assinou contrato de uso do sistema de distribuição de energia e está apta a comercializar 1,2 MWh de energia excedente na rede da Light, com potencial de expansão para 6,8 MWh após implementação de novos motor-generadores. Atualmente, a Ciclus gera 23 mil m³ por hora de biogás, que é transformado em biometano. Sobre os **terminais portuários de Aratu**, as movimentações e armazenagem de fertilizantes e de cobre, ainda longe de seu pleno potencial e em fase de investimentos para melhoria de sua infraestrutura, resultaram em uma Receita Bruta de R\$38 milhões e EBITDA de R\$5 milhões no 1T23, superando a meta prevista. A **rodovia Transcerrados**, ainda em

fase pré-operacional e no início da sua construção e modernização, deve inaugurar a primeira das quatro praças de pedágio em meados do 2T23 – de acordo com as condições contratuais, irá iniciar seu faturamento, recebendo mensalmente R\$1,5 milhão. Na **CS Mobi Cuiabá**, demos início à contratação de colaboradores para implantação do projeto do Mercado de Cuiabá.

 A **CS Brasil** cresceu 23% na comparação anual na terceirização de frota com motorista – principal segmento da companhia após a incorporação da CS Frotas à Movida – encerrando o 1T23 com EBITDA de R\$34 milhões (+60% a/a). Além do crescimento e evolução operacional, a Companhia recebeu reposição tarifária de R\$7,2 milhões (antes dos impostos) no 1T23, referente ao reequilíbrio contratual no transporte urbano de passageiros que opera em Guararema-SP.

 O **BBC** segue reforçando seu papel como gerador de valor no grupo, desenvolvendo negócios no ecossistema da **SIMPAR** nos segmentos de transporte e mobilidade por meio da oferta de produtos e serviços financeiros competitivos e personalizados. Registrou crescimento no volume de operações do CDC (Crédito Direto ao Consumidor) de 83% no 1T23 vs. o 1T22, impulsionando a carteira de financiamentos e arrendamento mercantil para R\$510 milhões. Em 2023, o BBC deve continuar se desenvolvendo com o lançamento de novos produtos complementares ao portfólio, como capital de giro e antecipação de recebíveis, consolidando o relacionamento com os clientes da **SIMPAR**.

Nossa **Gente** e o alinhamento dos gestores como “**Donos do Negócio**” são pilares fundamentais para o modelo de gestão da **SIMPAR**, que segue próxima o suficiente para assegurar a execução do planejamento estratégico das empresas.

A disciplina na execução do nosso planejamento, a assertividade na alocação de capital e a certeza de que contamos com **Gente que faz a diferença em cada um dos negócios**, reforçam a nossa confiança. Seguimos comprometidos em contribuir cada vez mais com o desenvolvimento dos nossos negócios para que, alinhados pela mesma **Cultura** e **Valores** que nos definem, sejamos incansáveis no **encantamento e fidelização dos Clientes**, colaborando com o crescimento deles e, determinados em gerar valor para **nossos acionistas, colaboradores, fornecedores e para toda a sociedade**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões

Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Bruta	5.018,6	8.061,6	8.200,8	+63,4%	+1,7%	29.695,7
Receita Líquida	4.530,2	7.341,2	7.440,0	+64,2%	+1,3%	26.991,7
Receita Líquida de Serviços	3.513,1	5.865,4	5.777,4	+64,5%	-1,5%	21.096,1
Receita Líquida de Construção	-	-	14,3	-	-	14,3
Receita Líquida Venda Ativos	1.017,1	1.475,8	1.648,3	+62,1%	+11,7%	5.881,3
EBIT	1.135,6	1.266,5	1.317,1	+16,0%	+4,0%	5.298,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>32,3%</i>	<i>21,6%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-9,5 p.p.</i>	<i>+1,2 p.p.</i>	<i>25,1%</i>
Resultado Financeiro	(672,1)	(1.241,9)	(1.310,5)	+95,0%	+5,5%	(4.767,8)
Lucro Líquido	328,5	288,2	76,9	-76,6%	-73,3%	689,1
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>7,3%</i>	<i>3,9%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>2,6%</i>
Lucro Líquido dos Controladores	191,7	169,9	6,2	-96,8%	-96,4%	296,6
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,2%</i>	<i>2,3%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>1,1%</i>
EBITDA	1.513,0	1.849,0	1.963,9	+29,8%	+6,2%	7.453,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>43,1%</i>	<i>31,5%</i>	<i>34,0%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>35,3%</i>
(+) Custo com venda de ativos	730,1	1.243,8	1.417,3	+94,1%	+13,9%	4.853,4
EBITDA-Adicionado	2.243,1	3.092,9	3.381,1	+50,7%	+9,3%	12.307,3

OBS: Os números da Movida consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados consolidados de 2022 foram ajustados para comparabilidade

1T23

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil ¹	Automob	BBC	CS Infra ¹	SIMPAR
Receita Líquida	1.563,6	1.682,3	2.703,2	175,4	1.363,8	2,7	146,7	7.440,0
Receita Líquida de Serviços	1.505,5	1.453,7	1.239,7	135,2	1.353,6	2,7	132,4	5.777,4
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	14,3	14,3
Receita Líquida Venda Ativos	58,1	228,6	1.463,5	40,2	10,2	-	-	1.648,3
EBIT	209,5	541,7	485,3	25,4	60,9	(14,4)	15,8	1.317,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>13,9%</i>	<i>37,3%</i>	<i>39,1%</i>	<i>18,8%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-534,2%</i>	<i>12,0%</i>	<i>22,8%</i>
Resultado Financeiro	(193,0)	(337,7)	(474,7)	(43,0)	(39,9)	13,1	(35,4)	(1.310,5)
Lucro Líquido	26,8	169,1	21,0	(12,3)	22,5	(2,6)	(12,6)	76,9
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,7%</i>	<i>10,1%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-7,0%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-96,7%</i>	<i>-8,6%</i>	<i>1,0%</i>
EBITDA	306,1	659,2	875,3	34,0	79,2	-	27,9	1.963,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>20,3%</i>	<i>45,3%</i>	<i>70,6%</i>	<i>25,1%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-</i>	<i>21,1%</i>	<i>34,0%</i>

1T22

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil ¹	Automob	BBC	CS Infra ¹	SIMPAR
Receita Líquida	1.296,5	945,2	1.905,5	120,6	211,6	2,8	98,6	4.530,2
Receita Líquida de Serviços	1.267,6	898,9	931,7	106,0	210,1	2,8	98,6	3.513,1
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	28,8	46,3	973,8	14,5	1,5	-	-	1.017,1
EBIT	155,9	295,5	650,3	9,9	7,6	(12,1)	29,9	1.135,6
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>10,4%</i>	<i>20,3%</i>	<i>52,5%</i>	<i>7,3%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-449,4%</i>	<i>22,6%</i>	<i>19,7%</i>
Resultado Financeiro	(112,3)	(117,3)	(287,3)	(24,3)	(0,6)	11,2	(8,6)	(672,1)
Lucro Líquido	33,0	121,9	258,1	(8,1)	4,9	(0,9)	13,3	328,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,1%</i>	<i>7,2%</i>	<i>9,5%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-32,2%</i>	<i>9,1%</i>	<i>4,4%</i>
EBITDA	219,5	361,5	863,1	21,3	13,3	-	39,8	1.513,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>14,6%</i>	<i>24,9%</i>	<i>69,6%</i>	<i>15,7%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-</i>	<i>30,1%</i>	<i>26,2%</i>

Nota: (1) Além da Ciclus, os valores proforma da CS Infra consideram as operações da CS Portos, CS Rodovias, BRT e CS Mobi Cuiabá. A CS Portos e a CS Infra obtiveram todas as anuências e foram transferidas da CS Brasil para a CS Infra em 30/12/2022. O BRT e CS Mobi Cuiabá seguem em processo de transferência para a CS Infra.

Destaques

ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (EASG)



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Anual Integrado** da SIMPAR de 2022

No 1T23, seguimos avançando em nossa agenda EASG, com destaque para a publicação do **Relatório Anual Integrado**, elaborado de acordo com as melhores referências em informes sobre as estratégias e o desempenho em relação aos temas econômicos, ambientais, sociais e de governança, como o Global Reporting Initiative (GRI), International Integrated Reporting Council (IIRC) e o Task Force (divulgações financeiras relacionadas ao clima - TCFD), além do Carbon Disclosure Project (CDP). Além da **SIMPAR**, as controladas **Movida**, **JSL** e **Vamos** também publicaram seus relatórios, seguindo as mesmas diretrizes.

Em relação aos índices que corroboram com o compromisso da Companhia em relação às suas práticas, integramos a **carteira do ISE 2022/2023** com a **SIMPAR**, **Vamos** e a **Movida** – a última sendo a única companhia do setor de aluguel de carros a compor o índice – e a SIMPAR um dos grupos empresariais com mais empresas nesse índice. Além do ISE, a **Movida** e a **Vamos** fazem parte do **Índice Carbono Eficiente da B3 (IC02 B3)**, demonstrando o empenho das empresas com a transparência das emissões e o comprometimento com a economia de baixo carbono.

Alinhada a estratégia da Companhia, a **SIMPAR** se associou ao **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBEDS)** como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável por meio da articulação junto aos governos e a sociedade civil. A Companhia e suas empresas também apoiam associações como o **Movimento Mulher 360** e a **Childhood Brasil** (Programa Na Mão Certa) – além de outras instituições conforme detalhado em nosso Relatório Anual Integrado.

Alguns reconhecimentos chancelam os esforços do **Grupo SIMPAR** em ESG, como o **Sustainability Yearbook (S&P)** concedido à **Movida** – única empresa brasileira do setor a ser incluída no anuário –, o **Great Place to Work** conquistado pela **Fadel**, empresa da **JSL**, no Brasil e Paraguai. O **Projeto RevitaBayer** reconheceu a ação da **JSL** com o **plantio de 1000 árvores** como forma de colaborar com a neutralização de emissões de gases de efeito estufa das operações com o cliente. A empresa também obteve certificado pelo uso de energia renovável originária do mercado livre em algumas de suas operações, o que **evitou, em 2022, a emissão de 725,33 tCO2** equivalente. Como reflexo do comprometimento e efetividade das ações realizadas no **Programa de Segurança Zero Acidentes**, a **JSL** também foi reconhecida pelos clientes **Vale TIG** - por 1.000 dias sem acidentes, **Suzano** - Prêmio destaque em Segurança na Movimentação de Celulose e **Portocel** - Reconhecimento aos colaboradores destaque em segurança.

No aspecto social, também merece destaque no trimestre a ação emergencial realizada pelo **Instituto Julio Simões** com a arrecadação e entrega de doações – alimentos, roupas e produtos de higiene e limpeza – para apoiar as famílias impactadas pelas fortes chuvas no litoral de São Paulo. Em caráter assistencial, a **JSL** realizou a entrega de donativos em conjunto com diferentes entidades sociais e clientes da empresa.



Para acessar o **press release** completo dos resultados do 1T23 da JSL, [clique aqui](#)

Principais destaques financeiros

JSL						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	1.296,5	1.662,4	1.563,6	+20,6%	-5,9%	6.289,5
Receita Líquida de Serviços	1.267,6	1.607,7	1.505,5	+18,8%	-6,4%	6.056,6
Receita Líquida Venda Ativos	28,8	54,8	58,1	+101,7%	+6,0%	232,9
Lucro Bruto	201,2	303,1	297,3	+47,8%	-1,9%	1.137,3
EBIT	155,9	212,4	209,5	+34,4%	-1,4%	822,5
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>12,3%</i>	<i>13,2%</i>	<i>13,9%</i>	<i>+1,6 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>13,6%</i>
Resultado Financeiro	(112,3)	(174,9)	(193,0)	+71,9%	+10,3%	(683,0)
Impostos	(10,6)	56,4	10,2	-196,5%	-81,9%	48,6
Lucro Líquido	33,0	93,9	26,8	-18,9%	-71,5%	188,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,5%</i>	<i>5,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>3,0%</i>
Lucro Líquido Ajustado	37,2	110,0	31,2	-16,1%	-71,6%	217,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>3,5%</i>
EBITDA	219,5	310,7	306,1	+39,5%	-1,5%	1.166,5
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,3%</i>	<i>19,3%</i>	<i>20,3%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>19,3%</i>

- **Receita Líquida de R\$1,6 bilhão, crescimento de 20,6%** na comparação com o 1T22;
- **EBITDA com alta de 39,5%** vs 1T22, atingindo R\$306,1 milhões no 1T23;
- **Margem EBITDA de 20,3%** (+3 p.p. vs 1T22), evidenciando esforços contínuos de eficiência operacional e gestão de custos;
- **Lucro Líquido de R\$26,8 milhões** no 1T23, mesmo com o impacto do aumento da taxa de juros;
- **Novos contratos firmados somam R\$605 milhões** no 1T23, com diversificação e prazo médio de 35 meses;
- **Dívida líquida/EBITDA de 3,25x**, estável vs. 4T22, reflexo do crescimento do EBITDA e da disciplina na alocação de capital;
- **ROIC Running Rate de 15,2%** reflete o novo patamar de rentabilidade da Companhia;
- **Aquisição da IC Transportes**, com foco em granéis (sólidos, líquidos e gasosos) e forte presença no agronegócio e combustíveis, em linha com a estratégia de compra de empresas de qualidade que se beneficiam da escala e adicionam crescimento e diversificação ao portfólio da JSL.

A **JSL** iniciou 2023 com fortes resultados, reflexo da consistência do seu modelo de negócios e da gestão. A Companhia manteve o foco em eficiência operacional e disciplina na alocação de capital e, com seu posicionamento estratégico único, seguiu ganhando *market share* e expandindo sua posição de liderança no setor logístico brasileiro. Ao considerarmos os últimos doze meses findos em março, a **JSL** é uma empresa de R\$7,4 bilhões de faturamento.

Como resultado do foco operacional, o EBITDA foi de R\$306,1 milhões no 1T23, + 39,5% vs. 1T22, com margem de 20,3% (+3 p.p. vs 1T22). Esse nível de margem é inclusive superior ao patamar do 4T22, trimestre sazonalmente mais forte que o 1T, o que comprova a perenidade das medidas de eficiência na gestão, controle rígido de custos e despesas operacionais, e a entrada de novos projetos.

Mesmo diante do ambiente macroeconômico de taxa de juros elevadas, o crescimento consistente, sólidas margens operacionais, bem como a eficiência na gestão permitiram um Lucro Líquido de R\$26,8 milhões no trimestre. O ROIC *running rate* foi de 15,2%, resultado principalmente do sólido desempenho operacional e alocação de capital em projetos com retornos consistentes.

Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 1T23 da Vamos, [clique aqui](#)

Principais destaques financeiros

Vamos

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	945,2	1.391,4	1.682,3	+78,0%	+20,9%	5.650,9
Receita Líquida de Serviços	898,9	1.263,6	1.453,7	+61,7%	+15,0%	5.147,5
Receita Líquida Venda Ativos	46,3	127,8	228,6	+393,5%	+78,9%	503,4
Lucro Bruto	383,3	621,8	686,2	+79,0%	+10,4%	2.395,3
EBIT	295,5	465,7	541,7	+83,3%	+16,3%	1.857,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>32,9%</i>	<i>36,9%</i>	<i>37,3%</i>	<i>+4,4 p.p.</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>36,1%</i>
Resultado Financeiro	(117,3)	(280,4)	(337,7)	+188,0%	+20,4%	(1.050,6)
Impostos	(56,3)	68,9	(34,9)	-38,1%	-150,6%	(90,9)
Lucro Líquido	121,9	254,3	169,1	+38,8%	-33,5%	715,9
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>12,9%</i>	<i>18,3%</i>	<i>10,1%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>-8,2 p.p.</i>	<i>12,7%</i>
EBITDA	361,5	566,8	659,2	+82,3%	+16,3%	2.230,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>40,2%</i>	<i>44,9%</i>	<i>45,3%</i>	<i>+5,1 p.p.</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>43,3%</i>

- **Total de 45.055 ativos na frota** é 51,9% superior ao 1T22, sendo 35.529 caminhões e 9.526 máquinas e equipamentos;
- **Receita líquida consolidada de R\$1,7 bilhão** no 1T23, 78,0% maior que o 1T22;
- **Lucro Operacional (EBIT) consolidado** no 1T23 tem alta de 83,3% comparado ao 1T22 e atinge R\$541,7 milhões;
- **EBITDA consolidado de R\$659,2 milhões** no 1T23 cresce 82,3% sobre o 1T22;
- **Lucro líquido consolidado de R\$169,1 milhões** no 1T23 é 38,8% superior ao 1T22;
- **Receita futura contratada (backlog) de R\$15,7 bilhões** é 76,9% maior que o 1T22;
- **CAPEX contratado de R\$1,7 bilhão** no 1T23, representa alta de 10,6% comparado ao 1T22;
- **CAPEX implantado de R\$1,3 bilhão** no 1T23 é 55,5% superior ao 1T22;
- **ROIC 19,4%** no 1T23 UDM vs 14,3% no 1T22, indicando forte aceleração operacional com ganho de rentabilidade;
- **Estoque de ativos novos de R\$3,0 bilhões**, ratificando diretriz estratégica e forte perspectiva de crescimento. O valor de mercado estimado desse estoque é 48% superior ao valor de aquisição, trazendo maior rentabilidade aos novos contratos.

A VAMOS registrou **crescimento em todos os negócios** que formam um ecossistema único, com amplo portfólio de soluções customizadas para diferentes tamanhos de clientes e de negócios.

No segmento de **locação**, houve continuidade da expansão em todos os indicadores operacionais, refletindo o aumento de rentabilidade e crescimento da base de clientes em diversos setores e com abrangência nacional, além da finalização de novos contratos. A **VAMOS** reforçou seu posicionamento único, que somado à estratégia de antecipação dos estoques ao longo dos últimos meses, deverá trazer resultados incrementais de rentabilidade, além de firmar uma tendência e expectativa novamente positiva para 2023, visto os investimentos já realizados.

No segmento de **concessionárias**, vale destacar o crescimento nos resultados verificados no 1T23, o que ratifica a assertividade do plano de expansão e de capilaridade de atuação, com ganho de escala e compromisso com a mais alta qualidade a prestação de serviços e atendimento aos clientes. Em abril/23, a VAMOS anunciou duas aquisições que consolidam sua liderança em concessionárias de veículos pesados: (i) **Tietê Veículos**, adicionando três lojas à rede de concessionárias de caminhões, fazendo da Companhia a maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus **Volkswagen/MAN do Brasil**; e a **DHL Tratores**, adicionando seis lojas à rede de concessionárias de máquinas e equipamentos agrícolas, consolidando a Companhia como maior revendedor **Valtra e Fendt** do país.

Para acessar o *press release* completo dos resultados do 1T23 da Movida, [clique aqui](#)

Principais destaques financeiros

Movida						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	1.905,5	2.626,1	2.703,2	+41,9%	+2,9%	10.096,5
Receita Líquida de Serviços	931,7	1.221,7	1.239,7	+33,1%	+1,5%	4.589,6
Receita Líquida Venda Ativos	973,8	1.404,4	1.463,5	+50,3%	+4,2%	5.506,9
Lucro Bruto	884,9	881,4	857,0	-3,2%	-2,8%	3.577,7
EBIT	650,3	477,3	485,3	-25,4%	+1,7%	2.251,8
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>69,8%</i>	<i>39,1%</i>	<i>39,1%</i>	<i>-30,7 p.p.</i>	<i>+0,0 p.p.</i>	<i>49,1%</i>
Resultado Financeiro	(287,3)	(501,0)	(474,7)	+65,2%	-5,3%	(1.888,7)
Impostos	(104,9)	41,6	10,4	-109,9%	-74,9%	(43,7)
Lucro Líquido	258,1	17,8	21,0	-91,8%	+18,0%	319,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,7%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-12,7 p.p.</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>3,2%</i>
EBITDA	863,1	858,2	875,3	+1,4%	+2,0%	3.564,2
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>92,6%</i>	<i>70,2%</i>	<i>70,6%</i>	<i>-22,0 p.p.</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>77,7%</i>

OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade

- **Frota total de 213 mil carros**, adição de 21 mil carros vs. o 1T22 e redução de 11 mil vs. 4T22;
- **Receita Líquida de R\$ 2,7 bilhões** no 1T23, com crescimento de 41,9% em relação ao 1T22;
- **EBITDA de R\$ 875 milhões** no 1T23, com expansão de 1,4% em comparação ao 1T22;
- **Lucro Líquido de R\$ 21 milhões** no 1T23, redução de 91,9% frente ao 1T22;
- **RAC: EBITDA de R\$ 427 milhões** no 1T23, evolução de 14,5% em comparação ao 1T22;
- **RAC: Taxa de ocupação total* de 69,3%** no 1T23, expansão de 7,1 p.p. frente ao 1T22
- **GTF: EBITDA de R\$ 362 milhões** no 1T23, expandindo 26,7% em comparação ao 1T22;
- **GTF: Backlog de R\$2,6 bilhões** de receita contratada em clientes de longo prazo;
- **Seminovos: 20 mil carros vendidos**, superior em 4 mil carros ou 28,8% em relação ao 1T22;
- **Seminovos: Preço médio de venda de R\$75 mil** no 1T23, evoluindo 16,5% frente ao 1T22;

*Frota Alugada/Frota Total (medidas diariamente)

A **Movida** iniciou 2023 com forte disciplina e agilidade na execução de seu planejamento estratégico, entregando resultados e melhorias antes do planejado. Houve evolução contínua em todos os segmentos, com foco na eficiência operacional para maximizar a geração de valor sobre o capital investido.

A Companhia executou uma mudança relevante na frota total e encerrou o 1T23 com 213 mil carros na frota. No RAC, reduziu a frota em 13 mil carros, o que representa cerca de R\$ 1,0 bilhão de capital investido. Mesmo com a adequação da frota, a receita e o EBITDA foram em linha com o 4T22, resultado de um ganho de produtividade de 5.3 p.p. na taxa de ocupação total frente ao 4T22, que chegou a 69,3%. Por sua vez, o EBITDA de Locação (RAC+GTF) teve um desempenho robusto, com crescimento de 19,8% no 1T23 ante o 1T22 e 4,8% versus o 4T22.

Destacamos também a liquidação antecipada de dívidas locais e do exterior de R\$2,2 bilhões, bem como a redução da linha de fornecedores do balanço em cerca de R\$1,2 bilhão em relação ao 4T22 e Capex líquido negativo ~ R\$700 milhões. A Receita Líquida foi de R\$2,7 bilhões 1T23, (+41,9% a/a), com EBITDA de R\$875 milhões, (+1,4% a/a). O Lucro Líquido foi de R\$21 milhões, impactado pelos aumentos da despesa financeira e da depreciação.

Principais destaques financeiros – Proforma

Para efeito de comparabilidade, os valores proforma da CS Brasil desconsideram as operações da CS Portos e CS Rodovias (que obtiveram todas a anuências e foram transferidas da CS Brasil para a CS Infra em 30/12/2022), BRT e CS Mobi Cuiabá (aguardando a anuência para a transferência para a CS Infra).

CS Brasil - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	120,6	144,9	175,4	+45,5%	+21,1%	604,9
Receita Líquida de Serviços	106,0	133,2	135,2	+27,5%	+1,5%	522,4
GTF com mão de obra	60,0	70,2	73,9	+23,2%	+5,3%	284,3
GTF leves	17,7	21,4	18,3	+3,1%	-14,7%	84,4
GTF pesados	3,3	5,7	5,9	+80,0%	+3,6%	20,9
Transporte de Passageiros e Outros	25,1	36,0	37,2	+48,3%	+3,3%	132,9
Receita Líquida Venda Ativos	14,5	11,6	40,2	+176,3%	+245,6%	82,5
Custos Totais	(101,0)	(106,0)	(138,2)	+36,8%	+30,3%	(464,4)
Custo de Serviços	(90,0)	(96,1)	(101,4)	+12,6%	+5,6%	(395,5)
Custo Venda de Ativos	(10,9)	(10,0)	(36,8)	+236,1%	+269,1%	(68,9)
Lucro Bruto	19,6	38,8	37,3	+90,1%	-4,1%	140,5
Despesas Operacionais	(9,7)	(11,3)	(11,9)	+22,0%	+4,6%	1,5
EBIT	9,9	27,5	25,4	+156,9%	-7,7%	142,0
Margem (% ROL de Serviços)	9,3%	20,7%	18,8%	+9,5 p.p.	-1,9 p.p.	27,2%
Resultado Financeiro	(24,3)	(38,6)	(43,0)	+77,2%	+11,5%	(148,5)
Impostos	6,3	2,5	5,3	-15,4%	+110,5%	2,7
Lucro Líquido	(8,1)	(8,6)	(12,3)	+51,8%	+43,8%	(3,8)
Margem (% ROL)	-6,7%	-5,9%	-7,0%	-0,3 p.p.	-1,1 p.p.	-0,6%
EBITDA	21,3	35,9	34,0	+59,6%	-5,5%	181,2
Margem (% ROL de Serviços)	20,1%	27,0%	25,1%	+5,0 p.p.	-1,9 p.p.	34,7%

- **GTF com mão de obra**, principal avenida de crescimento da CS Brasil, cresce 23,2% a/a no 1T23, sobretudo devido à implantação de novos contratos e reajustes de preços praticados ao longo do ano;
- **GTF leves** cresce 3,1% a/a no 1T23 ante o 4T22 e apresenta queda de 14,7% versus o 4T22, sobretudo devido ao fato de os serviços desse segmento estarem sendo contratados junto à CS Frotas, que foi incorporada pela Movida em julho/2021;
- **GTF pesados** cresce 80% a/a no 1T23, impulsionado pela geração de novos contratos;
- **Transporte de passageiros e outros** cresce 48,3% a/a ante o 1T22, principalmente devido ao reequilíbrio contratual no transporte urbano de passageiros em Guararema-SP no montante de R\$7,2 milhões no 1T23;
- **A Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de R\$40,2 milhões no 1T23, ante R\$14,5 milhões no 1T22, sobretudo devido à desmobilização de maiores volumes de frota concentrada no trimestre;
- **Aumento do EBITDA na comparação anual** (+59,6% no 1T23), com incremento da margem de 5,0 p.p. ante o 1T22, sobretudo devido ao reequilíbrio contratual no transporte urbano de passageiros;
- **Prejuízo Líquido de R\$12,3 milhões no 1T23**, principalmente explicado pela estrutura de capital mais alavancada após a transferência da CS Frotas para a Movida e pelo aumento das taxas de juros.

A CS Brasil continuou levando eficiência ao setor público e de economia mista, pautada pela transparência e ética nas licitações e contratos. O **destaque positivo segue para a atividade de GTF com mão de obra**, que apresenta crescimentos robustos com consistência.

Além do crescimento e evolução operacional ao longo do ano, houve reequilíbrio contratual no transporte urbano de passageiros na cidade de Guararema-SP, no montante de R\$7,2 milhões no 1T23. Excluído esse efeito líquido de impostos, o EBITDA teria crescido 28,6% a/a e a margem EBITDA teria sido de 20,3%, estável na comparação anual.

Principais destaques financeiros – Proforma

Além da Ciclus, os valores proforma da CS Infra consideram as operações da CS Portos, CS Rodovias, BRT e CS Mobi Cuiabá. A CS Portos e a CS Infra obtiveram todas as anuências e foram transferidas da CS Brasil para a CS Infra em 30/12/2022. O BRT e CS Mobi Cuiabá seguem em processo de transferência para a CS Infra.

CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida de Serviços	98,6	130,2	132,4	+34,3%	+1,7%	499,2
Ciclus	98,6	102,4	102,1	+3,6%	-0,2%	404,7
Portos	-	27,9	30,3	-	+8,6%	94,5
Rodovias	-	-	-	-	-	-
Custo de Serviços	(61,1)	(93,6)	(104,3)	+70,6%	+11,4%	(366,1)
Lucro Bruto	37,4	36,6	28,1	-25,0%	-23,3%	133,0
Despesas Operacionais	(7,5)	(9,7)	(12,2)	+62,8%	+26,3%	(39,6)
EBIT	29,9	27,0	15,8	-47,0%	-41,2%	93,5
Margem (% ROL de Serviços)	30,3%	20,7%	12,0%	-18,3 p.p.	-8,7 p.p.	18,7%
Resultado Financeiro	(8,6)	25,5	(35,4)	+313,2%	-238,7%	(59,6)
Impostos	(8,1)	5,6	6,9	-185,7%	+23,2%	12,4
Lucro Líquido	13,3	58,0	(12,6)	-194,8%	-121,7%	46,3
Margem (% ROL de Serviços)	13,5%	44,6%	-9,5%	-23,0 p.p.	-54,1 p.p.	9,3%
EBITDA	39,8	37,1	27,9	-29,8%	-24,7%	141,3
Margem (% ROL de Serviços)	40,4%	28,5%	21,1%	-19,3 p.p.	-7,4 p.p.	28,3%

- **A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 132,4 milhões no 1T23**, aumento de 34,3% a/a, principalmente por conta do início das movimentações e armazenagem nos terminais portuários;
- **O EBITDA totalizou R\$27,9 milhões no 1T23**, recuando 29,8% a/a, principalmente em função de maiores custos de transportes e tratamento de chorume na Ciclus;
- **O Prejuízo Líquido totalizou R\$12,6 milhões no 1T23** ante Lucro Líquido de R\$13,3 milhões no 1T22 e R\$58 milhões no 4T22. O prejuízo é principalmente explicado pelo aumento da dívida líquida média em 25% na comparação anual, bem como pelo aumento das taxas de juros no Brasil. Na comparação com o trimestre anterior, ressaltamos que no 4T22 houve uma revisão de provisão do custo de encerramento do aterro sanitário da Ciclus (*Asset Retirement Obligations - ARO*), no valor de R\$48 milhões, conforme detalhado abaixo.

No 4T22 houve uma revisão da provisão do custo de encerramento do aterro sanitário da Ciclus (*Asset Retirement Obligations - ARO*), no valor de R\$72,9 milhões (R\$48,1 milhões líquido de impostos).

Os custos futuros de encerramento do aterro sanitário se referem à obrigação para remediação e monitoramento ambiental por um período de 25 anos após encerramento do aterro sanitário, sendo objeto de revisão contínua, à luz de fatos e circunstâncias relevantes (internas e externas), podendo incrementar ou reduzir o valor registrado no balanço patrimonial.

Tendo em vista uma maior estimativa de disponibilidade de biogás ao longo dos anos após investimentos para melhorar e ampliar sua captação, o fluxo de receita futuro foi revisado, o que possibilitou desconsiderar o custo de tratamento de chorume da provisão do ARO (maiores detalhes na nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2022 da SIMPAR.)

CS Infra - Ciclus

Informações - Ciclus (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida	98,6	102,4	102,1	+3,6%	-0,2%	404,7
Comlurb	83,9	83,3	83,9	-	+0,8%	335,1
Outros contratos de Gestã e Valorização	4,3	5,2	5,5	+27,8%	+5,0%	20,2
Biogás	10,4	13,9	12,7	+22,6%	-8,3%	49,4
Créditos de Carbono	-	-	-	-	-	-
EBITDA	42,5	28,6	24,7	-41,8%	-13,4%	122,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>43,2%</i>	<i>27,9%</i>	<i>24,2%</i>	<i>-19,0 p.p.</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>30,2%</i>
EBIT	34,3	18,4	16,6	-51,7%	-9,7%	89,3
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>34,8%</i>	<i>18,0%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>22,1%</i>
Volume de resíduos transportado para o CTR - mil ton	863	905	933	+8,1%	+3,1%	3.584
Biogás gerado - mil Nm ³	41	44	47	+13,2%	+7,4%	174

- **O volume de biogás gerado e de resíduos transportados** cresceram 13,2% e 8,1%, respectivamente, vs. o 1T22;
- **A Receita Líquida de Serviços foi de R\$102,1 milhões no 1T22**, aumento de 3,6% a/a, sobretudo devido à maior receita com a comercialização de biogás e outros contratos de valorização de resíduos;
- **O EBITDA foi de R\$24,7 milhões no 1T23** (-41,8% a/a), impactado por maiores custos operacionais, majoritariamente ligados ao maior custo de transportes e maior volume de chorume tratado pela Ciclus no período;
- **Assinatura do contrato de uso do sistema de distribuição de energia**, estando apta a comercializar 1,2 MWh de energia excedente na rede da Light, com início previsto da comercialização em maio/23;
- **Potencial de expansão para 6,8 MWh** após implementação de novos moto-geradores.

CS Infra - Portos

Informações - Portos (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida de Serviços	-	27,9	30,3	-	+8,6%	94,5
Importação	-	21,3	21,6	-	+1,4%	74,5
Exportação	-	0,7	1,5	-	+115,1%	2,8
Armazenagem	-	5,6	7,2	-	+28,4%	16,7
Demais receitas (acostagem e água)	-	0,3	-	-	-100,0%	0,6
EBITDA	(1,1)	5,5	7,5	-	+35,2%	21,8
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-</i>	<i>19,8%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-</i>	<i>+4,9 p.p.</i>	<i>23,1%</i>
EBIT	(1,2)	7,3	5,1	-	-29,6%	13,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-</i>	<i>26,1%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>14,2%</i>
Volume Movimentado - mil ton	-	341	361	-	+5,8%	-
Armazenagem - mil ton	-	27	82	-	+207,1%	-

- **As movimentações e armazenagem**, principalmente focadas em fertilizantes e cobre, totalizaram respectivamente 361 mil ton (+5,8% ante o 4T22) e 82 mil ton (+207% versus o 4T22), ainda longe de seu pleno potencial e em fase de investimentos para melhoria de sua infraestrutura;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$30,3 milhões no 1T23**, aumento de 8,6%, superior à meta prevista;
- **O EBIT foi de R\$5,1 milhões no 1T23** ante R\$7,3 milhões no 4T22, explicado pela revisão, no 4T22, da contabilização da amortização dos investimentos, que seguem sendo realizados para a modernização e melhoria de infraestrutura dos terminais;
- **O EBITDA totalizou R\$7,5 milhões no 1T23**, alta de 35,2% quando comparado ao 4T22.

Principais destaques financeiros – Proforma

Para fins de transparência e entendimento do negócio, analisaremos os destaques financeiros proforma, que uniformizam procedimentos contábeis das empresas adquiridas e incluem integralmente as operações da Original, UAB Motors, Sagamar, Autostar e Green. O proforma não inclui eventuais efeitos da aplicação das normas contábeis de combinação de negócios, que poderá ser diferente quando as mesmas forem aplicadas.

Automob Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	1.203,4	1.439,1	1.363,8	+13,3%	-5,2%	5.593,3
Novos	708,9	873,5	786,1	+10,9%	-10,0%	3.365,1
Usados	282,9	293,2	340,7	+20,4%	+16,2%	1.259,0
Vendas Diretas	26,9	28,8	32,4	+20,4%	+12,5%	119,6
F&I	5,5	8,0	7,6	+38,2%	-5,0%	46,9
Pós Vendas	179,2	235,7	197,0	+9,9%	-16,4%	802,8
Custos Totais	(991,9)	(1.204,4)	(1.134,5)	+14,4%	-5,8%	(4.668,9)
Lucro Bruto	211,5	234,7	229,3	+8,4%	-2,3%	924,4
Despesas Operacionais	(152,1)	(174,0)	(168,4)	+10,7%	-3,2%	(665,1)
EBIT	59,4	60,8	60,9	+2,5%	+0,2%	259,4
Margem (% ROL)	4,9%	4,2%	4,5%	-0,4 p.p.	+0,3 p.p.	4,6%
Resultado Financeiro	(16,6)	(38,7)	(39,9)	+140,4%	+3,1%	(117,2)
Impostos	(12,8)	31,3	1,5	-111,7%	-95,2%	(3,4)
Lucro Líquido	30,0	53,3	22,5	-25,0%	-57,8%	138,8
Margem (% ROL)	2,5%	3,7%	1,6%	-0,9 p.p.	-2,1 p.p.	2,5%
EBITDA	73,6	84,5	79,2	+7,6%	-6,3%	333,9
Margem (% ROL)	6,1%	5,9%	5,8%	-0,3 p.p.	-0,1 p.p.	6,0%
Dados Operacionais	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Volume Total (unidades)	21.085	29.572	19.565	-7,2%	-33,8%	99.231
Varejo	7.589	8.101	7.580	-0,1%	-6,4%	30.159
Novos	4.400	4.617	4.054	-7,9%	-12,2%	17.056
Usados	3.189	3.484	3.526	+10,6%	+1,2%	13.103
Vendas Diretas	13.496	21.471	11.985	-11,2%	-44,2%	69.072
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	135,8	149,9	153,9	+13,3%	+2,7%	158,0
Novos	167,4	196,9	198,0	+18,3%	+0,6%	201,8
Usados	92,3	87,6	103,2	+11,8%	+17,8%	101,0
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
EBITDA Proforma	73,6	84,5	79,2	+7,6%	-6,3%	333,9
Créditos extemporâneos de impostos	-	-	1,0	-	-	(19,5)
Gastos com M&A	0,3	0,9	2,5	-	+177,8%	13,4
Bônus/indenização de Montadoras	(0,4)	(2,2)	-	-100,0%	-100,0%	(2,2)
EBITDA Proforma Ajustado	73,5	83,2	82,7	+12,5%	-0,6%	325,6
Margem EBITDA ajustada	6,1%	5,8%	6,1%	+0,0 p.p.	+0,3 p.p.	5,8%
				0,0%		
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Lucro Líquido Proforma	30,0	53,3	22,5	-25,0%	-57,8%	138,8
Baixa de IR diferido	-	-	-	-	+0,0%	2,0
Créditos extemporâneos de impostos	-	-	(1,5)	-	+0,0%	(15,1)
Gastos com M&A	0,2	0,6	1,6	-	+166,7%	8,8
Bônus/indenização de Montadoras	(0,3)	(1,5)	-	-100,0%	-100,0%	(1,5)
Subvenção de impostos e provisão de prejuízo fiscal	(0,2)	(28,1)	-	-100,0%	-100,0%	(28,1)
Lucro Líquido Proforma Ajustado	29,8	24,4	22,6	-24,2%	-7,4%	105,0
Margem Líquida ajustada	2,5%	1,7%	1,7%	-0,8 p.p.	+0,0 p.p.	1,9%

- **Volume de vendas no varejo** foi **estável** na comparação anual e **totalizou 7.580 no 1T23**;
- **Venda de veículos novos** em volume caiu 7,9% na comparação anual e 12,2% ante o 4T22. A queda é explicada por um cenário desafiador que combina juros mais altos, restrições de crédito e menor poder de compra do consumidor;
- **Venda de veículos usados cresceu 10,6%** em volume na comparação anual no 1T23. A Automob superou o desempenho do mercado¹, que cresceu 7% no mesmo período, em linha com a execução da estratégia de impulsionar o volume de vendas de seminovos das companhias adquiridas, constituindo uma grande oportunidade de aumentar as vendas nas mesmas lojas (*Same-Store-Sales*), incrementando sua rentabilidade;
- **Ticket médio de venda do varejo avança 13% na comparação anual**, atingindo R\$154 mil no 1T23;
- **Receita líquida de 1,4 bilhão**, no 1T23, +13,3% versus o 1T22, sobretudo devido ao crescimento do ticket médio no período;
- **EBITDA proforma ajustado de R\$82,7 milhões no 1T23**, +12,5% na comparação anual e margem EBITDA de 6,1%, estável versus o 1T22. Na comparação com o 4T22, houve incremento de 0,3 p.p., principalmente devido ao início da captura de sinergias provenientes da nova escala da Companhia;
- **Lucro Líquido Proforma ajustado de R\$22,6 milhões no 1T23**, ante R\$29,8 milhões no 1T22 (-24,2% a/a), especialmente explicado pela estrutura de capital mais alavancada e das maiores despesas financeiras.

Nota: (1) Fonte: Fenabreve - Relatórios mensais de Emplacamentos e Usados comercializados.

A **Automob** segue executando seu planejamento estratégico que visa a consolidação de concessionárias no Brasil, atingindo Receita Líquida de R\$5,6 bilhões nos últimos doze meses findos em março de 2023, cinco vezes maior desde que iniciou seu ciclo de aquisições. A Companhia tem o maior portfólio de marcas do Brasil e segue fortalecendo ainda mais seu relacionamento com as montadoras que representa. Por meio de um modelo de negócios que permite a captura de sinergias proveniente dos ganhos de escala, a Companhia está apenas iniciando a consolidação de um mercado extremamente fragmentado no Brasil.

Em 2023, iniciamos o processo de captura de algumas sinergias básicas após as aquisições concluídas nos últimos meses, a exemplo da execução da estratégia de impulsionar o volume de vendas de usados das companhias adquiridas, constituindo uma grande oportunidade de aumentar as vendas nas mesmas lojas (*Same-Store-Sales*), incrementando sua rentabilidade.

Em adição à continuidade da estratégia de crescimento via aquisições, a Automob tem como objetivo para 2023:

- Adequação e planejamento das fontes de financiamento e redução do custo de dívida das empresas adquiridas;
- Otimização da estrutura administrativa e financeira;
- Centralização da operação de F&I (financiamento e seguros) e criação de equipe dedicada para a comercialização de seguros;
- Negociação de aluguéis e remanejamento de lojas;
- Criação de rede de vendas de veículos seminovos;
- Renegociação de contratos com fornecedores: Despachantes, empresas de laudo cautelar, sistemas operacionais, equipes terceirizadas para manutenção de lojas, etc.

Principais destaques financeiros – Proforma¹

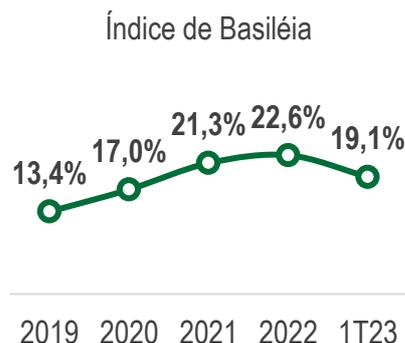
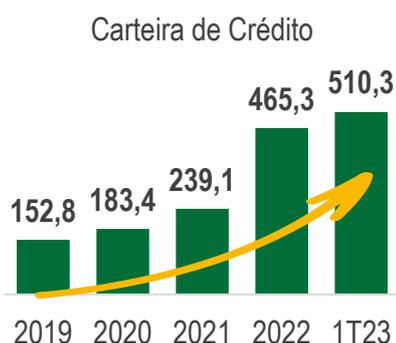
A partir do 1T23, a receita e despesa de intermediação financeira do Banco BBC passou a ser contabilizada no resultado financeiro. Dessa forma, a tabela abaixo representa, de maneira proforma, a mesma metodologia de contabilização para os trimestres de 2022.

BBC Consolidado						
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Líquida Total	2,8	4,1	2,7	-5,4%	-33,8%	13,4
Custos Total	(2,6)	(0,8)	(1,2)	-52,6%	+48,5%	(7,7)
Lucro Bruto	0,3	3,2	1,5	+466,0%	-54,8%	5,7
Despesas Operacionais	(12,3)	(22,4)	(15,8)	+28,3%	-29,4%	(71,0)
EBIT	(12,1)	(19,2)	(14,4)	+18,9%	-	(65,3)
Margem (% ROL)	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	11,2	14,9	13,1	+17,7%	-11,7%	53,0
Impostos	(0,0)	0,0	(1,4)	+4416,7%	-	(1,2)
Lucro Líquido	(0,9)	(4,3)	(2,6)	+199,9%	-39,5%	(13,7)
Margem (% ROL)	-30,5%	-105,7%	-96,7%	-66,2 p.p.	+9,0 p.p.	-102,3%

Banco BBC						
Receita de Intermediação Financeira	14,6	25,8	29,0	+98,3%	+12,4%	91,6
Despesas de Captação no Mercado	(4,5)	(11,7)	(14,2)	+219,1%	+21,9%	(40,7)
Resultado de Intermediação Financeira	10,2	14,1	14,8	+45,3%	+4,6%	51,0

- **Volume de novas operações de crédito** totalizou R\$98 milhões no 1T23, um crescimento de 83% na comparação anual, com destaque para o CDC (Crédito Direto ao Consumidor);
- **Carteira de crédito** de financiamentos e arrendamento mercantil totalizou R\$510 milhões, crescimento de 93% ante 1T22;
- **Saldo de captações** atingiu R\$466 milhões ao fim do 1T23, evolução de 135% na comparação anual, sobretudo devido à maior diversificação das fontes de recursos, incluindo captações de CDBs e DIs;
- **A inadimplência acima de 90 dias do BBC** permaneceu controlada em 3,86% ao final do 1T23 (+0,78 p.p. ante dez/22);
- **Ampliação do número de canais por meio dos quais origina sua carteira**, crescendo de 5 para 11 na comparação anual, sobretudo impulsionado pelas aquisições executadas pelas empresas do grupo SIMPAR;
- **Lançamento de novos produtos programada para 2023**, como capital de giro e antecipação de recebíveis, complementam o portfólio existente e devem continuar acelerando o desenvolvimento do banco
- **Índice de Basileia de 19,1%**, 8,1 p.p. acima do mínimo exigido pelo órgão regulador, demonstrando uma sólida estrutura de capital para suportar a ampliação de oferta de serviços financeiros programada para 2023

O BBC segue reforçando seu papel como gerador de valor para o ecossistema da SIMPAR ao participar de operações em diversos negócios. Destacamos abaixo os principais indicadores como evolução da carteira de crédito, inadimplência e gerenciamento de capital:



ESTRUTURA DE CAPITAL – HOLDING

- 🔗 **Dívida Líquida 1T23: R\$ 3,8 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,6 bi | Caixa: R\$ 2,8 bi)
- 🔗 **Prazo médio da Dívida Líquida: 7,9 anos**
- 🔗 **Cobertura da dívida de curto prazo: 19,5x**
- 🔗 **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até ~2030**
- 🔗 **Custo médio da Dívida Bruta pós impostos: 9,1%** (-0,1 p.p. vs. 1T22 | -1,3 p.p. vs. 4T22)
- 🔗 **Gestão de passivos:**
 - ✓ Recompra de Bonds da SIMPAR:
 - Valor de face: **R\$315 mm** (US\$61 mm) no 1T23 | **R\$222 mm** (US\$42 mm) no 4T22
 - ✓ Liquidação antecipada de dívidas locais no 1T23 no valor **R\$291 milhões** e vencimento em 2023 e 2024

A SIMPAR Holding manteve o caixa reforçado e, em continuação à gestão de passivos iniciada no 4T22, executou recompra parcial das *Senior Notes* de própria emissão no 1T23, assim como realizou liquidação antecipada de dívidas locais. Destacamos a **queda do custo da dívida bruta de 1,3 p.p. versus o 4T22, para 9,1% no 1T23**. A SIMPAR seguirá buscando as melhores opções para reduzir o custo da dívida, alongar o prazo e otimizar o uso dos recursos.

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras ¹	2.764,6	2.994,4	2.773,8	+0,3%	-7,4%
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.988,3	2.994,4	2.773,8	-44,4%	-7,4%
Nota de crédito - CLN	(2.223,6)	-	-	-	-
Dívida bruta ¹	5.081,8	6.552,2	6.573,5	+29,4%	+0,3%
Nota de crédito - CLN	(2.223,6)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.132,6	3.047,1	2.678,5	-47,8%	-12,1%
Debêntures	2.063,9	3.512,5	3.999,5	+93,8%	+13,9%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada	108,9	(7,3)	(104,5)	-196,0%	+1.329,5%
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)</i>	843,3	1.219,5	1.169,1	+38,6%	-4,1%
<i>Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting)</i>	(734,4)	(1.226,8)	(1.273,6)	+73,4%	+3,8%
Dívida líquida ²	2.317,1	3.557,8	3.799,7	+64,0%	+6,8%
Dívida bruta de curto prazo	247,0	454,4	142,4	-42,4%	-68,7%
Dívida bruta de longo prazo ¹	4.834,8	6.097,9	6.431,1	+33,0%	+5,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	13,9%	15,8%	13,8%	-0,2 p.p.	-2,0 p.p.
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	9,2%	10,4%	9,1%	-0,1 p.p.	-1,3 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	7,7	6,6	6,9	-0,8	+0,3
Prazo médio da dívida líquida (anos)	8,8	8,2	7,9	-0,9	-0,3

(1) A partir do 3T22, o instrumento de dívida utilizado para a internação dos recursos do Bond da SIMPAR já está sendo eliminado diretamente no balanço patrimonial, não havendo mais duplicidade na dívida bruta e no caixa entre o valor do Bond e o instrumento de internação como ocorreu em períodos anteriores;

(2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento;

ESTRUTURA DE CAPITAL – CONSOLIDADO

- Dívida Líquida 1T23: R\$ 28,5 bi** (Dívida Bruta: R\$ 38,4 bi | Caixa: R\$ 9,9 bi)
- Prazo médio da Dívida Líquida: 7,0 anos**
- Cobertura da dívida de curto prazo: 3,2x**
- Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até ~2025**
- Custo médio da Dívida Bruta pós impostos: 10,2%** (+2,0 p.p. vs. 1T22 | -0,9 p.p. vs. 4T22)
- Captações no 2T23: R\$ 460 mm** (já realizadas) | **R\$ 500 mm** (a serem liquidados)
- Linhas compromissadas disponíveis e não sacadas: R\$ 4,1 bi**
- Gestão de passivos:**
 - ✓ **SIMPAR:** Recompra de Bonds 1T23 | Liquidação antecipada de dívidas locais no 1T23
 - ✓ **Movida:** Recompra de Bonds 1T23 | Liquidação antecipada de dívidas locais no 1T23

O Grupo SIMPAR segue com a estrutura de capital sólida, com o perfil de Dívida Líquida alongado e posição de caixa reforçada, em linha com a estratégia para períodos de intensa volatilidade macroeconômica e política.

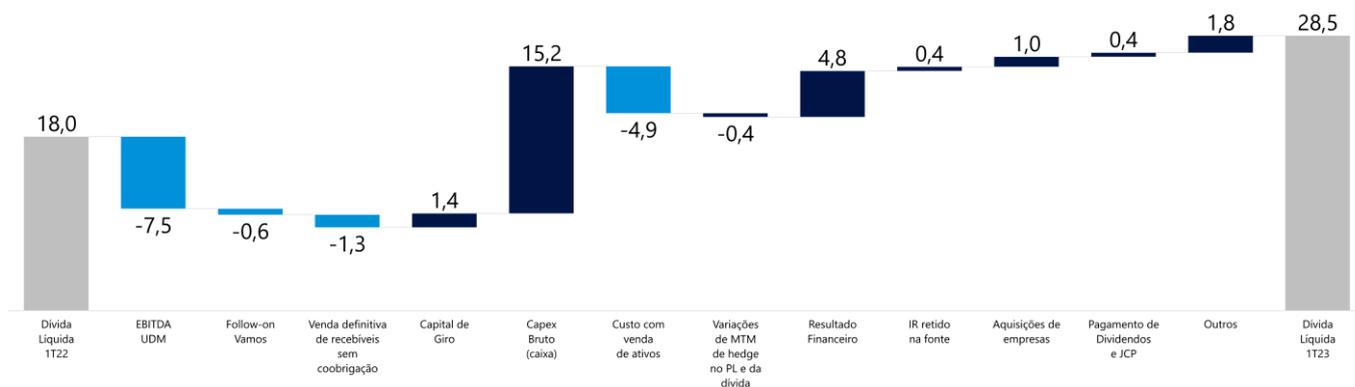
A SIMPAR e a Movida iniciaram no 4T22 uma série de iniciativas para gestão de passivos, que foi continuada no 1T23, com o objetivo de reduzir o custo da dívida e o custo de carregamento do caixa, otimizando o uso dos recursos, dentre as quais destacamos: (i) **SIMPAR** recomprou Bonds de própria emissão no 1T23, com valor de face de ~ **R\$315 mm** (~US\$61 mm); (ii) **SIMPAR** realizou liquidação antecipada de dívidas locais no 1T23 no valor R\$291 milhões e vencimento em 2023 e 2024; (iii) **Movida** recomprou de Bonds de própria emissão, com valor de face de ~**R\$503 mm** (~US\$97 mm); (iv) **Movida realizou liquidação antecipada de dívidas locais** no 1T23 no valor **R\$1,7 bi** e vencimentos em 2023/2024/2025; e (v) **CS Brasil** realizou liquidação antecipada de dívidas locais no 1T23 no valor de R\$23 mm e vencimento 2024.

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

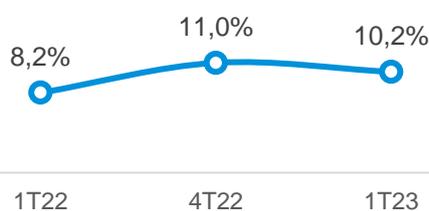
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras ¹	10.468,1	12.902,3	9.931,7	-5,1%	-23,0%
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	14.705,3	12.902,3	9.931,7	-32,5%	-23,0%
Nota de crédito - CLN ²	(2.223,6)	-	-	-100,0%	-
4131 ³	(2.013,6)	-	-	-100,0%	-
Dívida bruta ¹	28.474,0	38.943,2	38.385,7	+34,8%	-1,4%
Nota de crédito - CLN ²	(2.223,6)	-	-	-100,0%	-
4131 ³	(2.013,6)	-	-	-100,0%	-
Empréstimos e financiamentos ¹	16.943,8	16.824,9	17.464,8	+3,1%	+3,8%
Debêntures	14.694,4	21.075,8	20.132,8	+37,0%	-4,5%
Leasing a pagar	225,7	233,3	257,6	+14,1%	+10,4%
Risco sacado	-	72,9	74,2	-	+1,7%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada	847,2	736,4	456,5	-46,1%	-38,0%
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)	2.249,3	3.047,6	2.831,4	+25,9%	-7,1%
Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting)	(1.402,1)	(2.311,2)	(2.375,0)	+69,4%	+2,8%
Dívida líquida⁴	18.005,9	26.040,9	28.454,1	+58,0%	+9,3%
Dívida bruta de curto prazo	1.543,2	4.494,7	3.389,7	+119,7%	-24,6%
Dívida bruta de longo prazo ¹	26.930,9	34.448,5	34.996,0	+29,9%	+1,6%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,4%	16,7%	15,4%	+3,0 p.p.	-1,3 p.p.
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	8,2%	11,0%	10,2%	+2,0 p.p.	-0,9 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,0	4,7	4,7	-0,3	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,9	5,9	7,0	+0,1	+1,1

(1) A partir do 3T22, o instrumento de dívida utilizado para a intermediação dos recursos do Bond da SIMPAR já está sendo eliminado diretamente no balanço patrimonial, não havendo mais duplicidade na dívida bruta e no caixa entre o valor do Bond e o instrumento de intermediação como ocorreu em períodos anteriores; (2) O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a intermediação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho. A partir de 3T22, a duplicidade já está sendo eliminada diretamente no balanço patrimonial; (3) O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a intermediação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho; (4) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ bilhões)



Custo Médio da Dívida Bruta pós Impostos

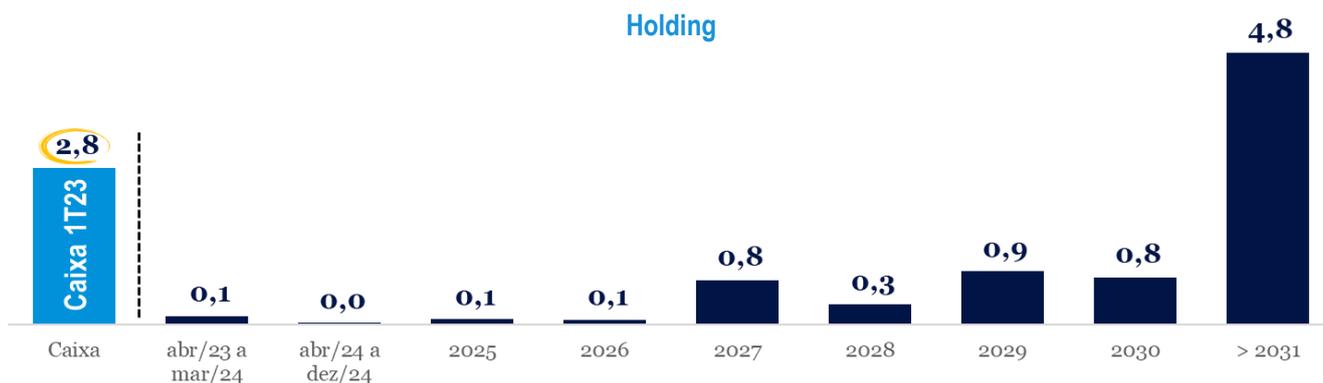


Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T23

Consolidado



Holding



Resultado Financeiro

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Juros líquidos	(546,1)	(548,8)	(748,3)	+37,0%	+36,4%	(2.677,9)
Despesas com juros de dívida	(840,5)	(901,7)	(1.045,4)	+24,4%	+15,9%	(3.870,1)
Rendimento sobre aplicações	294,4	352,9	297,0	+0,9%	-15,8%	1.192,3
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(88,7)	(364,8)	(294,5)	-	-19,3%	(1.358,8)
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(24,2)	(48,5)	(37,7)	+55,8%	-22,3%	(135,6)
Outras Despesas financeiras	(13,1)	(279,8)	(229,9)	-	-17,8%	(595,6)
Resultado Financeiro Líquido	(672,1)	(1.241,9)	(1.310,5)	+95,0%	+5,5%	(4.767,8)

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$1,3 bilhão no 1T23, leve aumento de 5,5% (R\$68,6 milhões) em relação ao trimestre anterior e 95% (R\$638,4 milhões) maior que o 1T22.

O aumento na comparação com o 4T22 é sobretudo explicado pelo:

- (i) Aumento de 8% da dívida líquida média, principalmente devido ao desembolso do pagamento de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos comprados em 2022, sem a contrapartida integral na geração de caixa do 1T23.

O aumento na comparação com o 1T22 é sobretudo explicado pelo:

- (ii) Aumento de 71% da dívida líquida média em razão do forte ritmo de investimentos realizados na expansão dos negócios;
- (iii) Aumento substancial das taxas de juros no país (CDI médio de 10,21% no 1T22 para 13,65% no 1T23).

Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem ¹	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Running Rate ²	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	2,3x	2,5x	2,4x	2,3x	2,3x	2,1x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA ³	3,3x	3,6x	3,5x	3,5x	3,7x	3,6x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	4,6x	3,9x	3,3x	3,1x	3,0x	3,2x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Running rate considera EBITDA e EBITDA-A 1T22 anualizados; (3) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo

Apresentamos uma alavancagem medida pela dívida líquida sobre o EBITDA de 3,7x, ante 3,5x no 4T22. **Excluído o capital alocado e desembolsado referente à compra antecipada de ativos** para a Vamos (R\$1,5 bilhão) e JSL (R\$656 milhões), a **alavancagem normalizada** seria de **3,4x**.

Reforçamos também que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete integralmente os investimentos realizados no mesmo período**, assim como o fato de que a desaceleração dos investimentos já contratada ainda não se materializou em um menor desembolso de caixa no 1T23. Além disso, **reduzimos** a linha de **fornecedores** do balanço em cerca de **R\$2,6 bilhões** em relação ao 4T22, que impactou o capital de giro no 1T23. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 2,3x no 1T23, em linha com os valores reportados no 1T22 e 4T22.

Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

Conciliação da Dívida Líquida para fins de Covenants (R\$ mm)		1T23
(+) Dívida Bruta		37.929,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		9.931,7
DÍVIDA LÍQUIDA para alavancagem dos Bonds		27.997,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos		2.831,4
(+) Efeito do MTM de <i>Hedge</i>		(2.375,0)
DÍVIDA LÍQUIDA para alavancagem de Debêntures		28.454,1
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)		1T23 UDM
Lucro Líquido Contábil		689,1
Prejuízo de operações descontinuadas		-
Resultado Financeiro		4.767,8
IR e contribuição social		(158,6)
Depreciação e Amortização		1.884,3
Amortização (IFRS 16)		271,3
EBITDA Contábil		7.453,9
EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)		186,4
Resultado de equivalência patrimonial		(4,7)
EBITDA para Covenant		7.635,7
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas		1,6
(+) Custo com venda de ativos		4.853,4
EBITDA-A para Covenant		12.490,6

Contabilização de Hedge (*Hedge Accounting*)

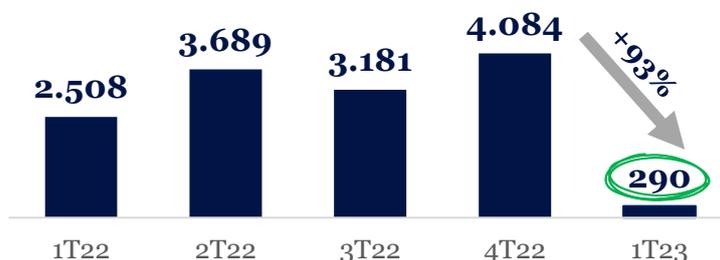
O Grupo SIMPAR contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

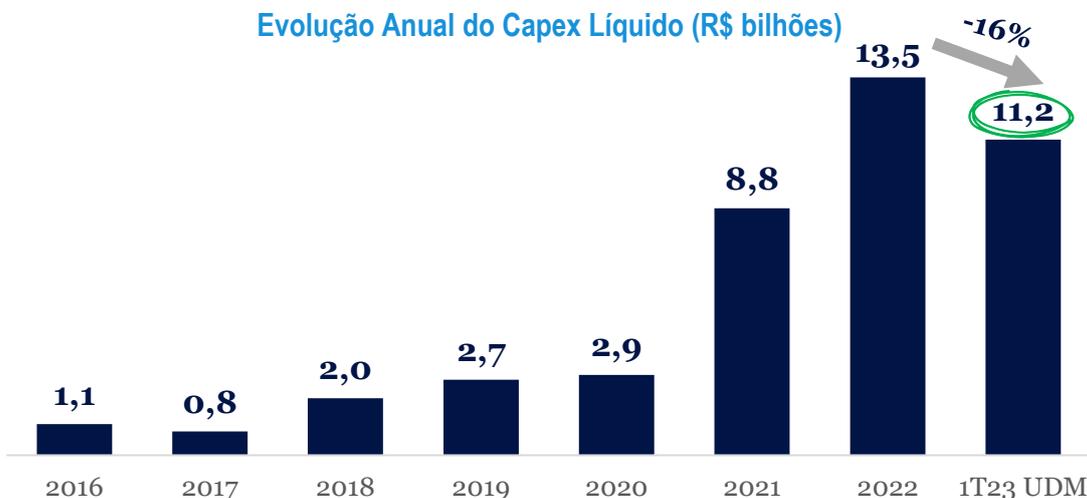
As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir na data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge, **sendo a intenção da Companhia mantê-los até lá, e que por isso não devem se realizar efetivamente em fluxo de caixa, como tampouco impacta o resultado**. Em 31 de março de 2023, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 1.567,5 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 2.375,0 milhões.

INVESTIMENTOS

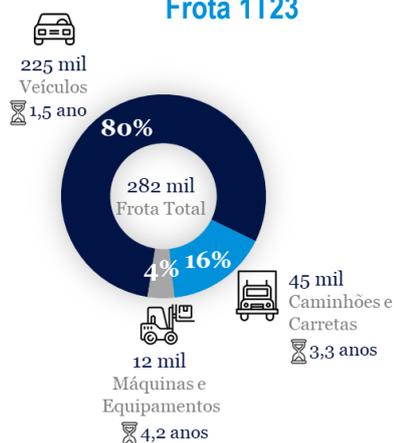
Evolução Trimestral do Capex Líquido (R\$ milhões)



Evolução Anual do Capex Líquido (R\$ bilhões)



Frota 1T23



Capex Líquido 1T23: **R\$ 290 mm** (-88% a/a e -93% t/t).

Capex Líquido 1T23 UDM: **R\$ 11,2 bi** (-16% vs 2022)

A escala construída e a antecipação de Capex no 2º semestre de 2022 possibilitaram a continuidade do ciclo de crescimento e desenvolvimento das empresas no 1T23. Em linha com a execução dos planejamentos estratégicos estabelecidos para as controladas, destaca-se a formação de estoque estratégico e antecipação compras de caminhões novos pela VAMOS em 2022, a parcial antecipação da mobilização de ativos da JSL no 4T22 e a adequação da frota na Movida no 1T23.

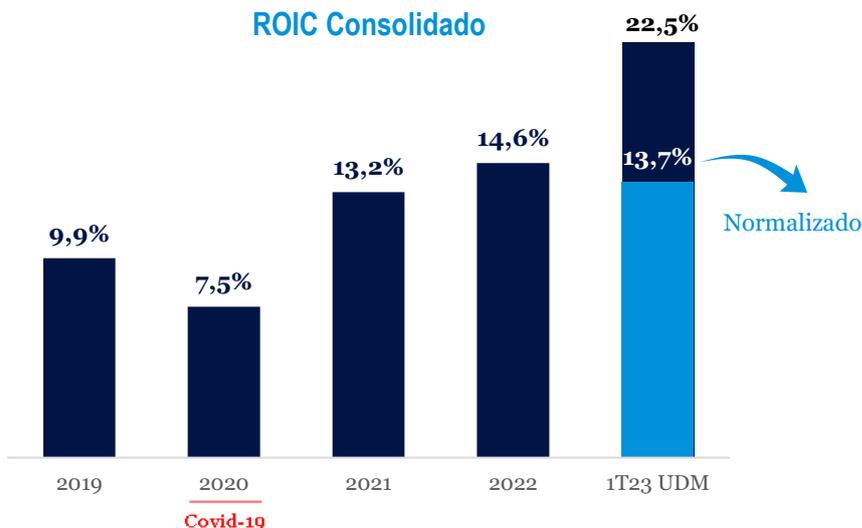
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T22 UDM	1T23 UDM	Variação (R\$)	Variação (%)
EBITDA	4.969,0	7.453,9	2.484,9	50,0%
Varição do Capital de Giro	(1.542,1)	(1.433,2)	108,9	-7,1%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.496,8	4.853,4	2.356,6	94,4%
Capex Renovação ¹	(4.979,3)	(5.134,9)	(155,6)	3,1%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	944,4	5.739,1	4.794,7	507,7%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(194,5)	(426,9)	(232,4)	119,5%
(-) Capex outros	(180,3)	(133,3)	47,0	-26,1%
Caixa gerado antes do crescimento	569,6	5.178,9	4.609,3	809,2%
(-) Capex Expansão	(8.739,1)	(11.860,7)	(3.121,5)	35,7%
(-) Aquisições de Empresas	(663,3)	(1.039,9)	(376,6)	56,8%
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros	(8.832,8)	(7.721,7)	1.111,2	-12,6%

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR no 1T23 UDM foi cerca de R\$5,2 bilhões, tendo evoluído R\$4,6 bilhões frente ao mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, do crescimento expressivo do EBITDA de 50%. Vale destacar que a desaceleração dos investimentos já contratada ainda não se materializou em um menor desembolso de caixa no 1T23.

RETORNO

ROIC Consolidado



	Normalizado	Contábil							
	SIMPAR	SIMPAR	JSL ²	Movida	Vamos	Automob ³	CS Infra ³	CS Brasil ³	BBC
ROIC 1T23 UDM (R\$ milhões)									
EBIT 1T23 UDM	5.298,4	5.298,4	822,5	2.251,8	1.857,4	259,4	93,5	126,5	
Alíquota efetiva	-24%	30%	35%	-12%	-11%	-2%	-30%	-30%	
Impostos	(1.271,6)	1.583,5	286,7	(270,9)	(209,3)	(6,1)	(28,0)	(37,9)	
Subtotal	4.026,8	6.881,8	1.109,2	1.980,8	1.648,2	253,2	65,4	88,5	
Benefício da subvenção UDM	156,0	-	-	-	-	-	-	-	
Noplat	4.182,8	6.881,8	1.109,2	1.980,8	1.648,2	253,2	65,4	88,5	
Dívida Líquida Média ¹	25.118,5	25.118,5	3.371,7	10.595,7	5.228,4	135,9	627,7	628,8	
Patrimônio Líquido Médio ¹	5.470,8	5.470,8	1.394,5	3.036,1	3.275,9	1.005,5	152,3	188,4	
Capital Investido Médio ¹	30.589,3	30.589,3	4.766,1	13.631,8	8.504,3	1.141,4	780,0	817,3	
ROIC 1T23 UDM	13,7%	22,5%	23,3%	14,5%	19,4%	22,2%	8,4%	10,8%	Instituição Financeira

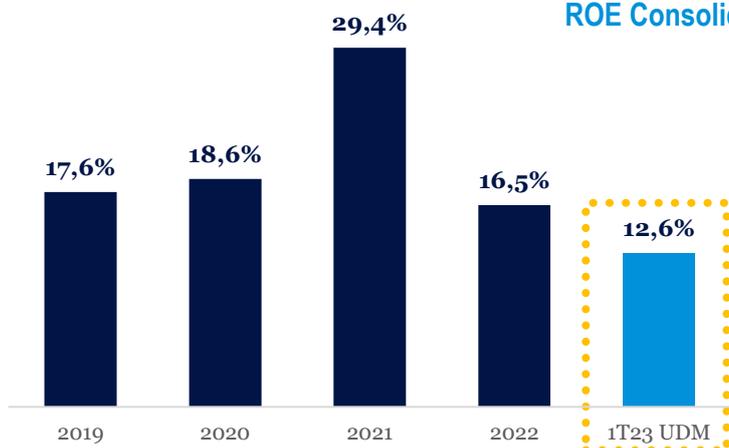
¹ Considera média entre o período atual e março de 2022

² O ROIC Running rate da JSL foi de 15,2% no período

³ Foi utilizado o EBIT e alíquota efetiva proforma para o cálculo da Automob, CS Infra e CS Brasil

O ROIC 1T23 UDM contábil reportado no 1T23 foi de 22,5%. Já o **ROIC 1T23 UDM normalizado** da **SIMPAR Consolidado** foi de **13,7%**. Como premissas dessa normalização, utilizamos 24% como alíquota efetiva de impostos (que considera o benefício do pagamento de juros sobre o capital próprio pago nos últimos 12 meses), e adicionamos o valor do benefício da subvenção de impostos ao NOPLAT.

ROE Consolidado



ROE 1T23 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado	SIMPAR Holding	SIMPAR Holding Ajustado ²
Lucro Líquido	689,1	296,6	296,6
Patrimônio Líquido Médio ¹	5.470,8	2.932,9	1.516,6
ROE 1T23 UDM	12,6%	10,1%	19,6%

¹ Considera média entre o período atual e março de 2022

² Desconsidera do Patrimônio Líquido os ganhos da SIMPAR com a oferta primária de ações das controladas

MERCADO DE CAPITAIS

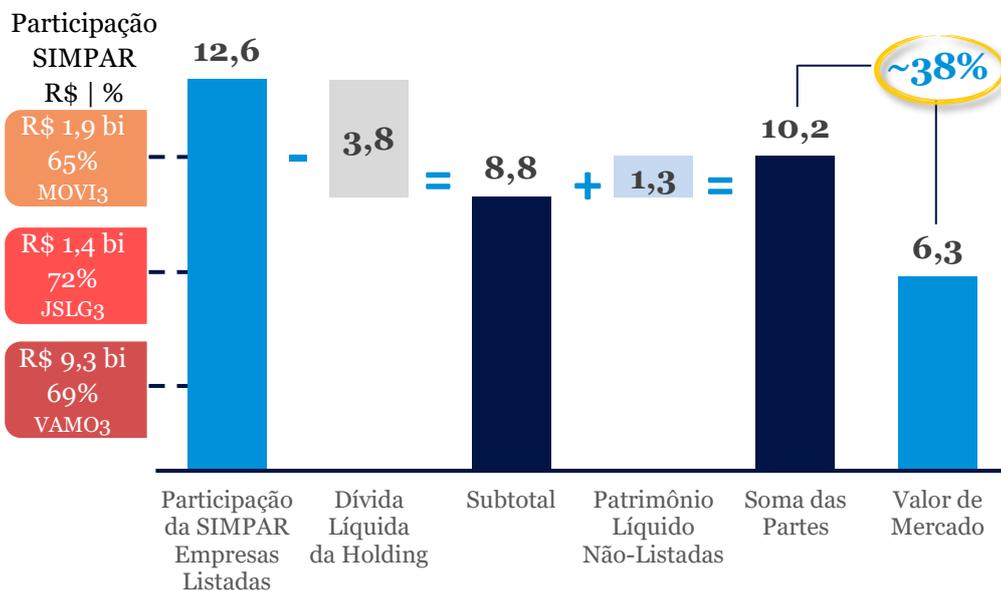
Performance das ações

No dia 03 de maio de 2023, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$7,64 uma valorização de 162% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía um total de 838.407.909 ações, sendo 12.217.698 em tesouraria. No 1T23, a liquidez diária média de negociação das ações SIMH3 foi de R\$30 milhões, 41% maior que o 1T22 e 13% que todo o ano de 2022.

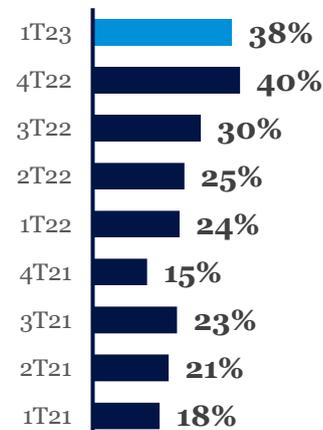
Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 07/03/2023 – Base 100)



Desconto de Holding – 1T23 (R\$ bi)



Desconto de Holding Histórico



A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- S&P/B3 Brazil ESG
- S&P Brazil BMI
- IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IBRA (Índice Brasil Amplo)
- S& IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- SMLL (Índice Small Caps)
- MSCI Brazil Small Cap Index
- MSCI Emerging Markets Small Cap Index
- FTSE Global Equity Index Series Latin America
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

ANEXOS

1. Reconciliação do EBITDA

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Lucro Líquido Contábil	328,5	288,2	76,9	-76,6%	-73,3%	689,1
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	672,1	1.241,9	1.310,5	+95,0%	+5,5%	4.767,8
IR e contribuição social	135,0	(263,6)	(70,3)	-152,1%	-	(158,6)
Depreciação e Amortização	314,7	523,2	571,7	+81,7%	+9,3%	1.884,3
Amortização (IFRS 16)	62,8	59,3	75,0	+19,5%	+26,5%	271,3
EBITDA Contábil	1.513,0	1.849,0	1.963,9	+29,8%	+6,2%	7.453,9
(+) Custo com venda de ativos	730,1	1.243,8	1.417,3	+94,1%	+13,9%	4.853,4
EBITDA-A Ajustado	2.243,1	3.092,9	3.381,1	+50,7%	+9,3%	12.307,3

2. SIMPAR

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	Passivo (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.552,4	1.718,0	2.623,7	Fornecedores	3.099,2	5.724,4	3.139,9
Títulos e valores mobiliários	12.143,7	11.024,1	7.155,0	Floor Plan	194,5	378,8	404,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,1	0,1	Risco sacado a pagar	-	72,9	74,2
Contas a receber	3.703,0	4.433,3	4.794,6	Empréstimos e financiamentos	609,5	1.427,9	1.413,0
Estoques	596,6	1.694,3	1.774,1	Debêntures	847,1	2.361,1	1.296,9
Tributos a recuperar	377,9	361,1	325,9	Arrendamento financeiro a pagar	109,0	71,6	101,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	277,4	577,9	563,1	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	197,8	291,4	302,0
Despesas antecipadas	219,5	98,5	205,0	Cessão de direitos creditórios	2,0	698,4	981,4
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	463,2	561,3	504,1
Dividendos a receber	-	-	0,3	Obrigações trabalhistas	464,1	625,2	702,0
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	757,0	1.527,7	1.320,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	28,6	99,8	58,3
Adiantamento de Terceiros	59,0	111,3	107,2	Tributos a recolher	195,2	385,3	289,5
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	69,1	-	-	Outras contas a pagar	495,2	289,2	307,2
Outros créditos	-	86,1	176,8	Dividendos a pagar	485,6	259,2	133,2
Partes Relacionadas	-	0,3	0,3	Adiantamento de clientes	251,6	428,5	527,7
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	0,0
				Compra de ações de controladas a termo	-	130,6	135,4
				Partes relacionadas	0,2	0,5	0,1
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
				Aquisição de empresas a pagar	-	153,9	99,4
Total do Ativo Circulante	20.755,8	21.632,8	19.046,6	Total do passivo circulante	7.442,8	13.959,9	10.470,5
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	16.334,3	15.397,0	16.051,8
Títulos e valores mobiliários	9,3	160,1	153,0	Debêntures	13.847,4	18.714,7	18.835,9
Instrumentos financeiros derivativos	77,6	184,2	144,5	Arrendamento financeiro a pagar	116,8	161,6	155,9
Contas a receber	129,8	190,2	206,2	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	707,5	1.399,6	1.448,6
Tributos a recuperar	284,4	448,4	371,8	Cessão de direitos creditórios	2,5	1.318,6	1.623,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	99,1	155,8	129,5	Instrumentos financeiros derivativos	1.863,8	2.670,5	2.471,9
Depósitos judiciais	94,5	105,5	108,5	Tributos a recolher	24,8	32,9	32,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	539,7	1.177,8	1.491,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	336,7	415,3	402,4
Partes relacionadas	-	0,8	0,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.027,1	1.206,0	1.389,6
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	70,3	Partes relacionadas	0,5	28,0	29,7
Ativo de indenização por combinação de negócios	267,2	-	-	Outras contas a pagar	425,4	121,9	130,3
Outros créditos	80,2	112,8	54,5	Aquisição de empresas a pagar	-	642,0	620,6
Despesas antecipadas	-	-	-	Aterro sanitário – custo de encerramento	105,1	9,7	9,8
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativo de Indenização	-	299,3	285,8	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
				Compra de ações de controladas a termo	61,3	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.581,7	2.834,9	3.016,6	Total do passivo não circulante	34.853,3	42.117,9	43.202,6
				Patrimônio líquido			
Investimentos	29,6	34,0	34,0	Capital social	1.164,3	1.174,4	1.174,4
Imobilizado líquido	23.807,9	34.131,0	34.225,5	Reserva de capital	1.585,9	1.903,2	19,0
Intangível	1.368,7	3.026,8	3.044,7	Reserva de Desagio	-	-	2.287,9
Total	25.206,2	37.191,8	37.304,1	Ações em tesouraria	(151,6)	(148,1)	(148,1)
				Reservas de lucros	765,4	925,8	932,0
Total do ativo não circulante	26.787,9	40.026,7	40.320,8	Outros resultados abrangentes	(484,7)	(769,1)	(1.465,2)
				Ajustes de avaliação patrimonial	516,6	517,3	510,3
				Participação dos acionistas não controladores	2.292,4	2.700,0	2.783,5
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(440,7)	(721,6)	3,6
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Outras Movimentações Patrimoniais	-	-	(403,1)
				Total do patrimônio líquido	5.247,5	5.581,8	5.694,1
Total do Ativo	47.543,7	61.659,5	59.367,3	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47.543,7	61.659,5	59.367,3

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T22	4T22	1T23	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	5.018,6	8.061,6	8.200,8	63,4%	1,7%	29.695,7
(-) Deduções da Receita	(488,4)	(720,4)	(760,7)	55,8%	5,6%	(2.704,0)
(=) Receita Líquida	4.530,2	7.341,2	7.440,0	64,2%	1,3%	26.991,7
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	3.513,1	5.865,4	5.777,4	64,5%	-1,5%	21.096,1
Receita Líquida de Construção	-	-	14,3	-	-	14,3
Receita Líquida de Renovação de Frota	1.017,1	1.475,8	1.648,3	62,1%	11,7%	5.881,3
(-) Custos Totais	(2.953,4)	(5.199,3)	(5.306,5)	79,7%	2,1%	(18.843,9)
(=) Lucro Bruto	1.576,8	2.141,9	2.133,5	35,3%	-0,4%	8.147,9
Margem Bruta	34,8%	29,2%	28,7%	-6,1 p.p.	-0,5 p.p.	30,2%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(441,3)	(875,4)	(816,4)	85,0%	-6,7%	(2.849,5)
Despesas Administrativas e Comerciais	(459,8)	(772,0)	(711,2)	54,7%	-7,9%	(2.660,7)
Despesas Tributárias	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18,5	(103,4)	(105,2)	-	1,7%	(188,8)
EBIT	1.135,6	1.266,5	1.317,1	16,0%	4,0%	5.298,4
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	32,3%	21,6%	22,8%	-9,5 p.p.	+1,2 p.p.	25,1%
(+) Resultado Financeiro	(672,1)	(1.241,9)	(1.310,5)	95,0%	5,5%	(4.767,8)
(=) Lucro antes dos impostos	463,5	24,6	6,7	-98,6%	-72,8%	530,6
Impostos e contribuições sobre o lucro	(135,0)	263,6	70,3	-152,1%	-73,3%	158,6
(=) Lucro líquido do exercício	328,5	288,2	76,9	-76,6%	-73,3%	689,1
Margem Líquida Total	7,3%	3,9%	1,0%	-6,3 p.p.	-2,9 p.p.	2,6%
EBITDA	1.513,0	1.849,0	1.963,9	29,8%	6,2%	7.453,9
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	43,1%	31,5%	34,0%	-9,1 p.p.	+2,5 p.p.	35,3%
EBITDA-A	2.243,1	3.092,9	3.381,1	50,7%	9,3%	12.307,3
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	49,5%	42,1%	45,4%	-410,0%	330,0%	45,6%

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2023. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T23, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC e CS Infra, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T21, 3T22 e 4T22, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na rerepresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 4 de maio de 2023, quinta-feira.

Horário: 11:00 am (Brasília)
10:00 am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:



Brasil:	+55 (11) 4090-1621	 	+55 (11) 3181-8565
Demais países:	+1 (412) 717-9627	 	+1 (844) 204-8942
Código de acesso: Simpar			

Webcast:

[Clique aqui](#)

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>